

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 22 de julho de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 22/07/2026)

As chuvas registradas nas últimas 24 horas foram muito intensas, em especial na bacia do rio Taquari, enquanto os acumulados em 48 horas ultrapassaram 100 mm em diversas estações da bacia. Em resposta a esse cenário, as últimas rodadas dos modelos meteorológicos passaram a convergir para uma redução dos volumes de chuva previstos nos próximos dias, possivelmente em função da antecipação de parte desses acumulados. Os piores cenários mantêm a indicação de elevação gradual dos níveis do Guaíba ao longo da semana, com previsão de níveis próximos à cota de alerta no Cais Mauá C6 (Figura 1) e na Usina do Gasômetro (Figura 2).

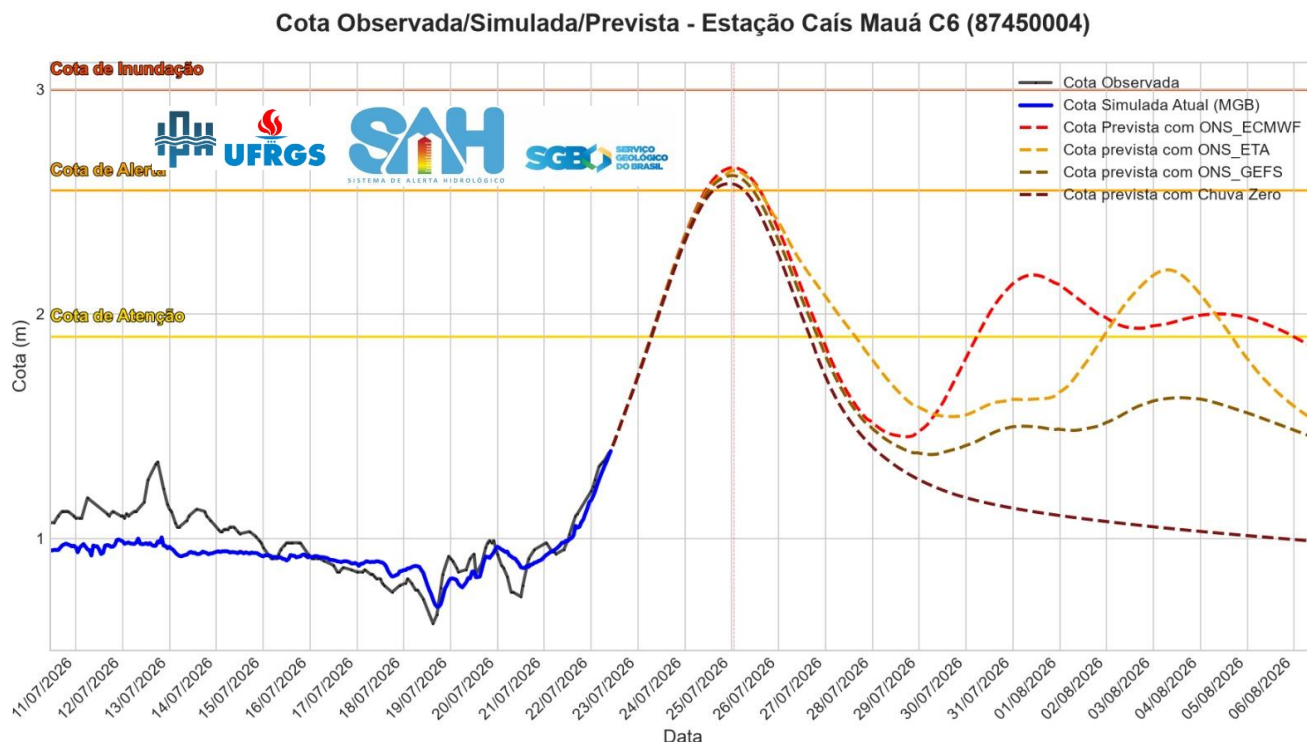


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Usina do Gasometro (87450020)

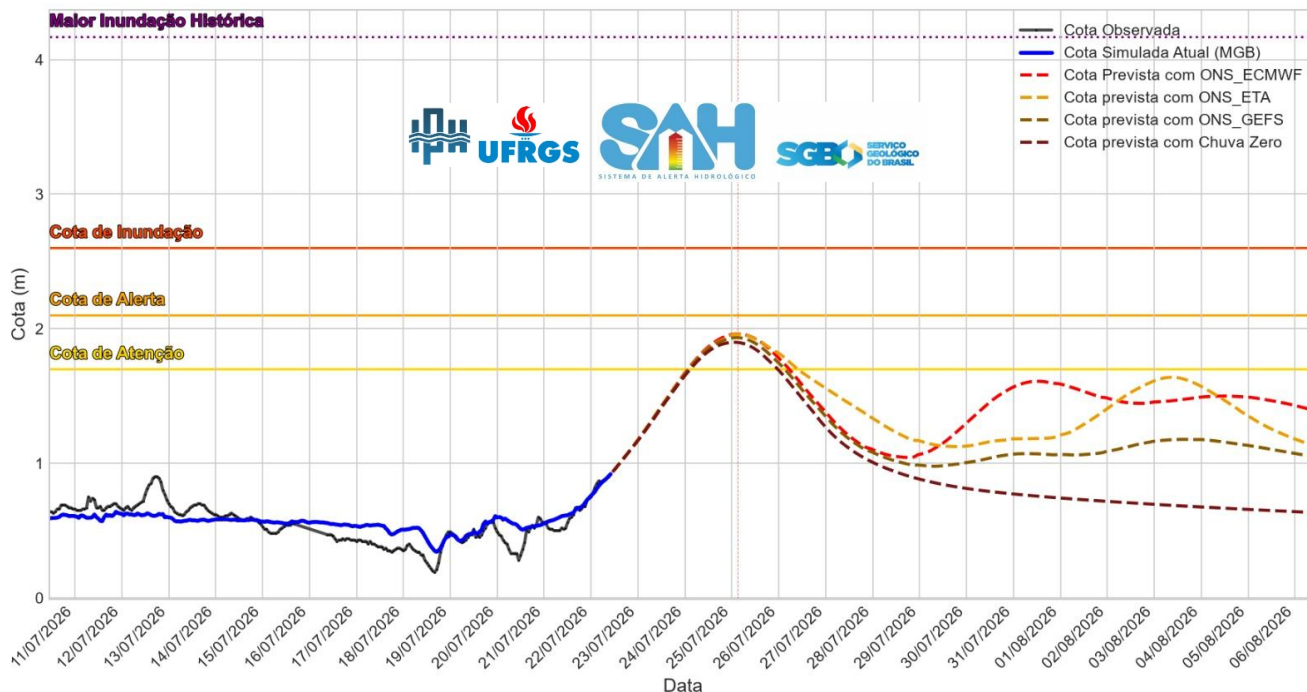


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, as projeções hidrológicas indicam elevação dos níveis em resposta às chuvas já registradas na bacia. Os rios Taquari e Caí já ultrapassaram as cotas de inundação, com os respectivos sistemas de alerta em operação e boletins de acompanhamento sendo emitidos para essas bacias. Para as bacias dos rios dos Sinos e Gravataí, os cenários atuais indicam possibilidade de níveis próximos às cotas de inundação, enquanto no rio Jacuí a previsão permanece abaixo da cota de alerta. Embora as previsões meteorológicas indiquem redução dos volumes de chuva, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução dos níveis e da resposta hidrológica das bacias.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo das Canoas (87399000)

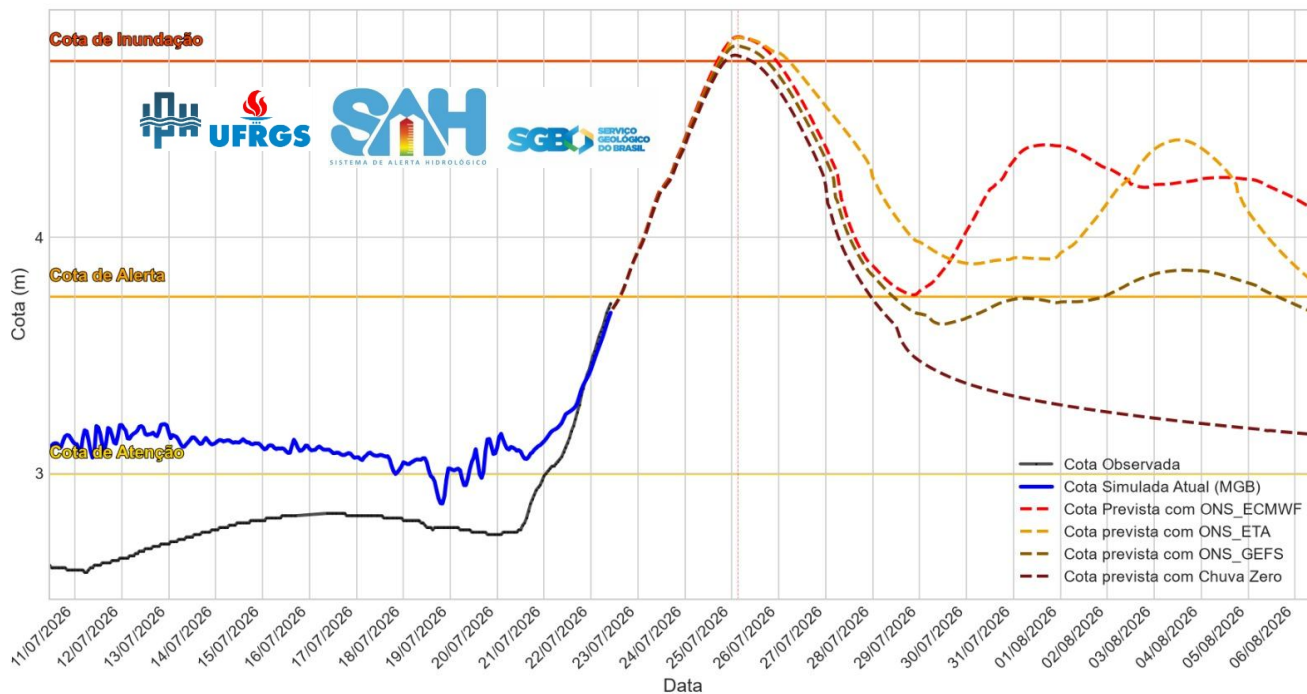


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação São Leopoldo (87382000)

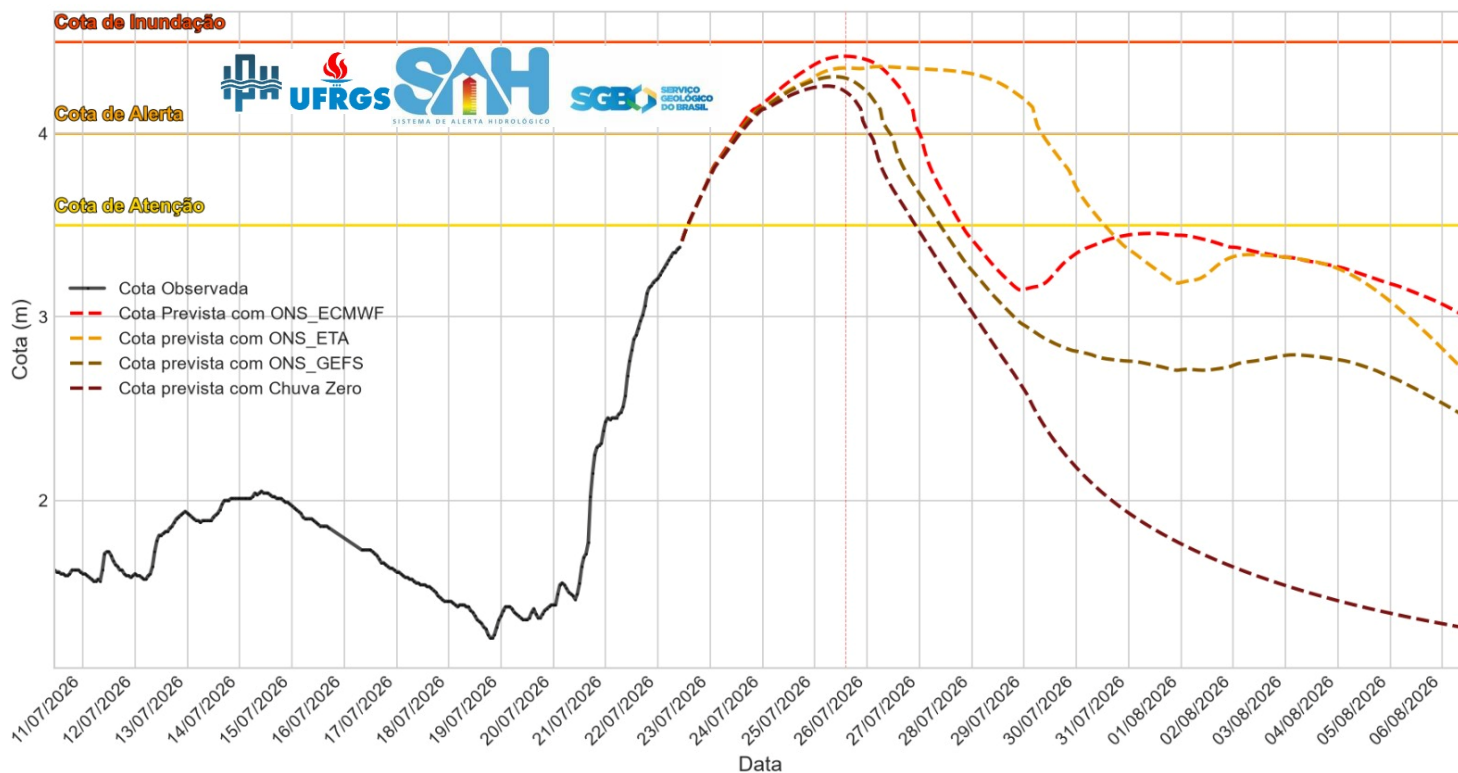


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo Montenegro (87270000)

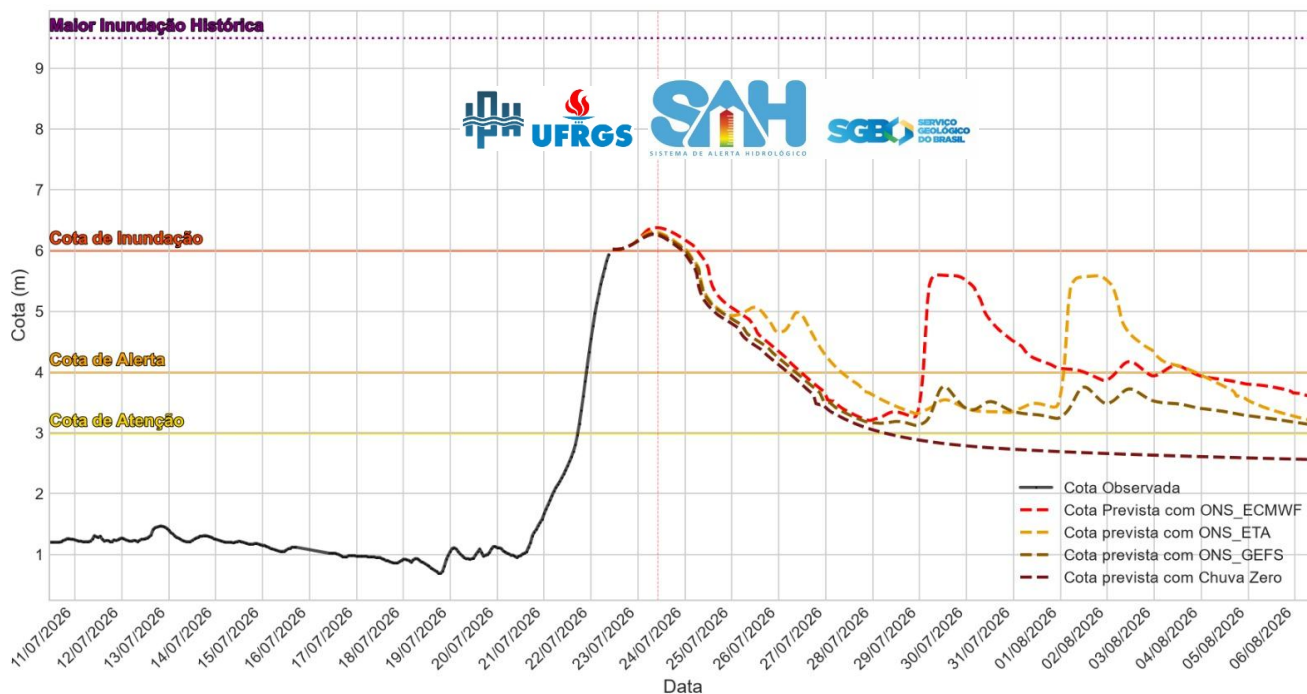


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Porto Mariante (86895000)

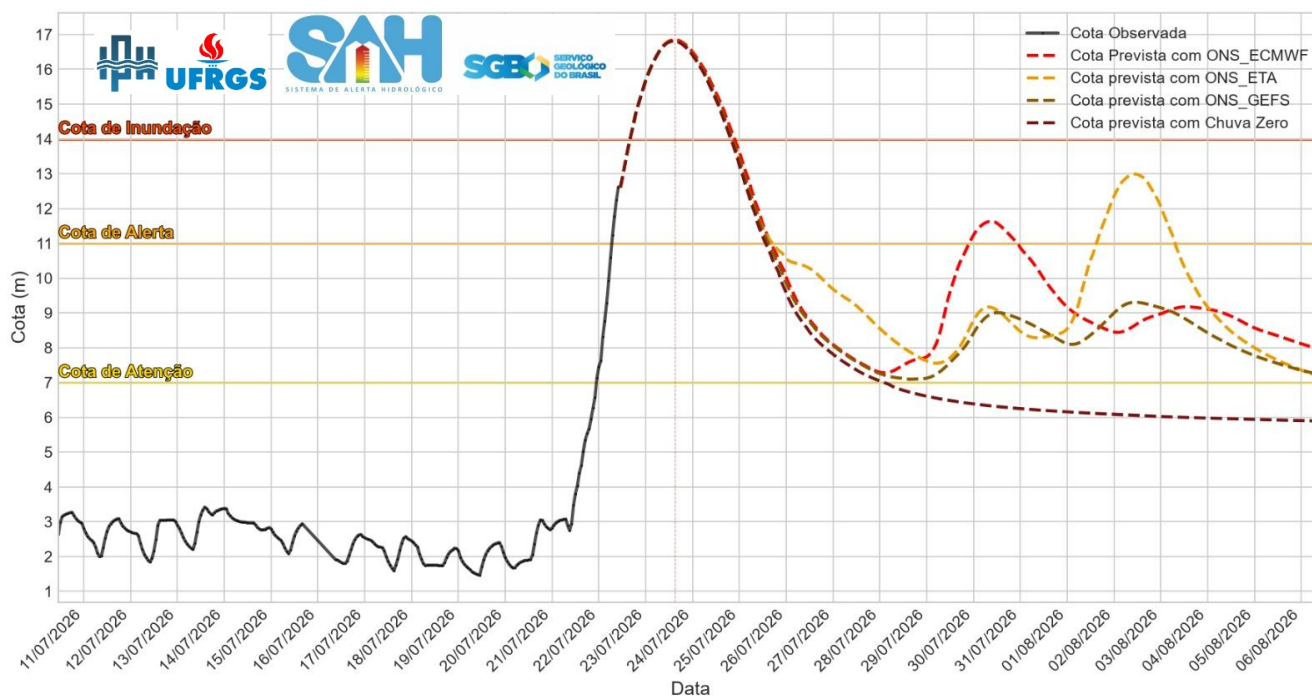


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação PORTO AMRIANTE.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Rio Pardo (85900000)

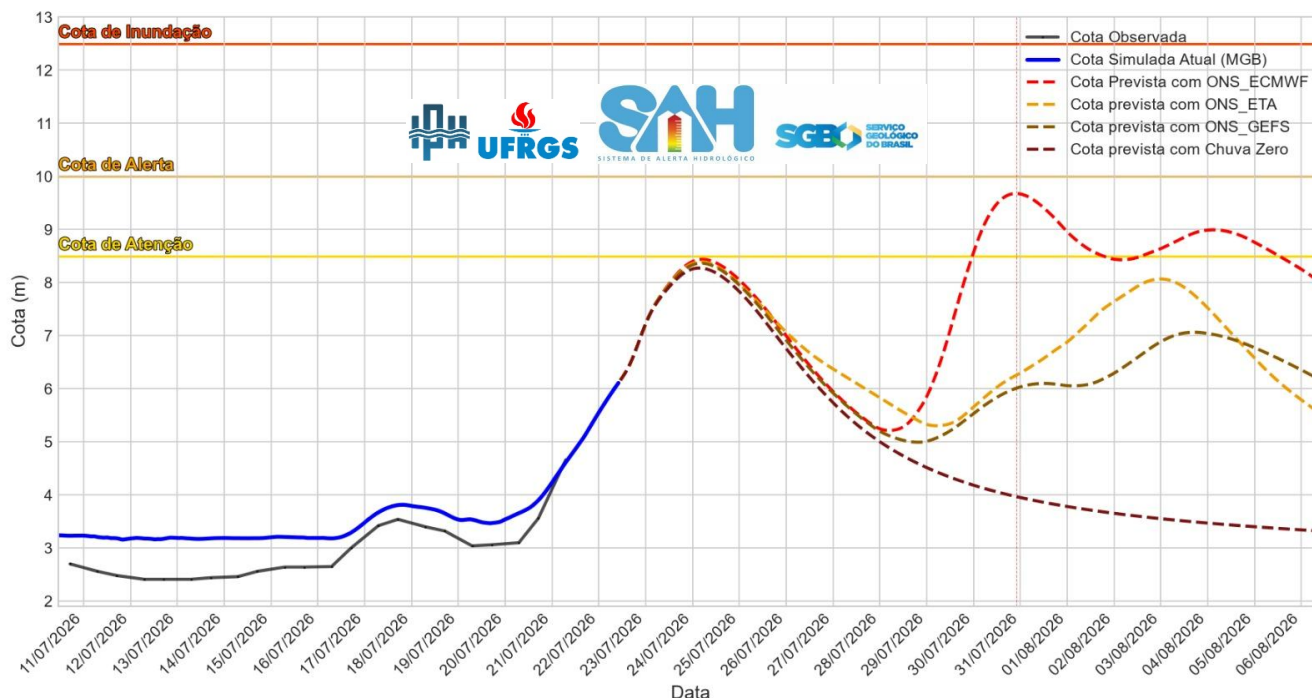


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação RIO PARDO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#). As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.

Elaborado em 22/07/2026.